

# Valid apresenta Receita Líquida de R\$267,3 milhões, 22,1% superior em relação ao 1T12

**Cotação de Fechamento**  
VLID3 R\$ 35,99

**Valor de Mercado**  
R\$ 2.006,00 milhões

**Base Acionária**  
Total de Ações: 55.750.000  
Free Float: 97,9%

## Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque  
[affonso@valid.com.br](mailto:affonso@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7202

Rita Carvalho  
[rita.carvalho@valid.com.br](mailto:rita.carvalho@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7230

**Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013** – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

## Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 267,3 milhões no 1T13, 22,1% maior que no 1T12;
- EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 50,0 milhões, redução de 4,2% em comparação ao mesmo período de 2012;
- Sistemas de Identificação: Receita Líquida no 1T13 foi 16,0% superior ao 1T12;
- Certificadora Digital próxima ao breakeven no mês de março;
- Captação de R\$ 250,0 milhões em debêntures em abril, a taxa de CDI + 0,71% a.a..

<sup>1</sup> EBITDA ajustado

# RELEASE DE RESULTADOS 1T13

RESULTADOS TRIMESTRAIS	1T 12	1T 13	Var. %
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	219,0	267,3	22,1%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>52,2</b>	<b>50,0</b>	<b>-4,2%</b>
<i>Margem EBITDA <sup>2</sup></i>	<i>22,4%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-4,5p.p.</i>
<b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>	<b>28,0</b>	<b>28,7</b>	<b>2,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>12,8%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-2,1p.p.</i>
<b>Volume de Vendas (em milhões)</b>			
Meios de Pagamento	49,3	35,1	-28,8%
Identificação	3,7	4,0	8,1%
Telecom	20,8	18,2	-12,7%
Certificados Digitais (em milhares)	1,5	22,4	1393,3%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>23,3</b>	<b>26,4</b>	
(+) Imposto de renda e contribuição social	12,2	4,4	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	3,3	6,8	
(+) Depreciação e amortização	6,7	9,1	
<b>EBITDA</b>	<b>45,5</b>	<b>46,7</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	0,5	0,9	
(+) Depreciação e amortização <sup>4</sup>	0,2	1,2	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	1,2	0,8	
(+) Despesas não recorrentes <sup>5</sup>	4,8	0,4	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>52,2</b>	<b>50,0</b>	
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	103,5	140,8	36,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>47,3%</i>	<i>52,7%</i>	<i>5,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>16,0</b>	<b>11,0</b>	<b>-31,2%</b>
Margem EBITDA	<i>15,4%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-7,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>30,6%</i>	<i>22,0%</i>	<i>-8,6p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>49,3</b>	<b>35,1</b>	<b>-28,8%</b>
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	68,9	79,9	16,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>31,5%</i>	<i>29,9%</i>	<i>-1,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>23,3</b>	<b>30,7</b>	<b>31,8%</b>
Margem EBITDA	<i>33,8%</i>	<i>38,4%</i>	<i>4,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>44,5%</i>	<i>61,4%</i>	<i>16,9p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>8,1%</b>
<b>Telecom (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	46,2	42,8	-7,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>21,0%</i>	<i>16,0%</i>	<i>-5,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>12,9</b>	<b>9,9</b>	<b>-23,3%</b>
<i>Margem EBITDA <sup>2</sup></i>	<i>21,4%</i>	<i>18,1%</i>	<i>-3,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>24,8%</i>	<i>19,8%</i>	<i>-5,0p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>20,8</b>	<b>18,2</b>	<b>-12,7%</b>
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	1,4	2,1	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	1,6	-0,4	
<b>Valid Certificadora (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	0,4	3,8	850,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>0,2%</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>0,0</b>	<b>-1,6</b>	
<i>% do EBITDA total</i>		<i>-3,2%</i>	
<b>Volume de vendas (em milhares)</b>	<b>1,5</b>	<b>22,4</b>	<b>1393,3%</b>

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

<sup>2</sup> Margem de EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard

<sup>3</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

<sup>4</sup> Depreciação da Administração

<sup>5</sup> Ebitda do 1º trimestre da Valid Certificadora de 2012 e da Incard em 2013, considerados como não recorrentes.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Dirigimo-nos aos nossos acionistas para apresentar os resultados do primeiro trimestre de 2013. Um ano que se inicia apresentando muitos desafios para a Companhia, mas também um ano de muito trabalho para capturarmos as oportunidades que estão por vir.

Neste 1T13, apresentamos um EBITDA de R\$ 50,0 milhões, uma retração de 4,2% na comparação com o 1T12, resultado este fortemente impactado pelo desempenho da divisão de meios de pagamento no período. A retração da oferta de crédito provocou a diminuição da emissão de cartões financeiros, especialmente aqueles com chip, nos últimos trimestres de 2012 e neste início de ano não foi diferente, entretanto, alguns indicadores e a expectativa de retomada na atividade econômica nos apontam para um retorno gradual desses volumes ao longo do ano.

O destaque do trimestre, mais uma vez, ficou para o desempenho da divisão de sistemas de identificação, que teve seu EBITDA 31,8% maior que no mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 30,7 milhões. As campanhas estaduais ainda continuam e vêm contribuindo para os resultados crescentes desta divisão ao longo dos últimos meses.

Em relação à divisão de telecomunicações, observamos uma queda no volume e uma redução na margem EBITDA, considerando o mix de produtos, mas tal resultado já era esperado e havia sido amplamente anunciado pela Companhia, tendo em vista os fortes resultados obtidos nesta divisão nos dois primeiros trimestres de 2012.

A divisão de certificação digital reportou EBITDA negativo no primeiro trimestre do ano, entretanto, os resultados de março quase se aproximaram do breakeven, o que nos deixa bastante confiantes com relação às metas anteriormente propostas. Entendemos que o serviço de certificação digital, ainda que não evolua na velocidade que esperávamos, é uma parte essencial a ser desenvolvida no nosso portfólio para atender às futuras demandas decorrentes da convergência digital, razão pela qual realizamos os investimentos necessários para continuarmos sendo uma fornecedora completa de soluções para os diversos públicos que atendemos.

No que se refere ao mercado norte americano, os resultados apresentados neste primeiro trimestre do ano estão dentro das nossas expectativas para aquele país e durante este ano continuaremos trabalhando na reestruturação da operação, focando principalmente na redução do número de plantas, visando a otimização dos custos operacionais, e na preparação das plantas para produção de cartões no padrão EMV.

Também estamos trabalhando fortemente na aproximação junto a clientes já constantes do portfólio da Valid USA e também de clientes potenciais, na busca do reconhecimento da qualidade, eficiência e credibilidade dos serviços prestados pela Companhia.

Por fim, sabemos que entregar um crescimento de dois dígitos este ano não será uma tarefa fácil para a Companhia, tendo em vista as condições adversas de mercado, mas continuaremos direcionando nossas energias para o atingimento desta meta que será fruto de muito trabalho e dedicação de todo o nosso time, tendo sempre como focos principais o atendimento a nossos clientes da forma mais completa possível e a criação de valor a nossos acionistas.

Mais uma vez agradecemos a confiança depositada.

A Administração.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA LÍQUIDA

No 1T13, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 267,3 milhões, 22,1% superior aos R\$ 219,0 milhões registrados no 1T12 e 15,5% maior que no 4T12.

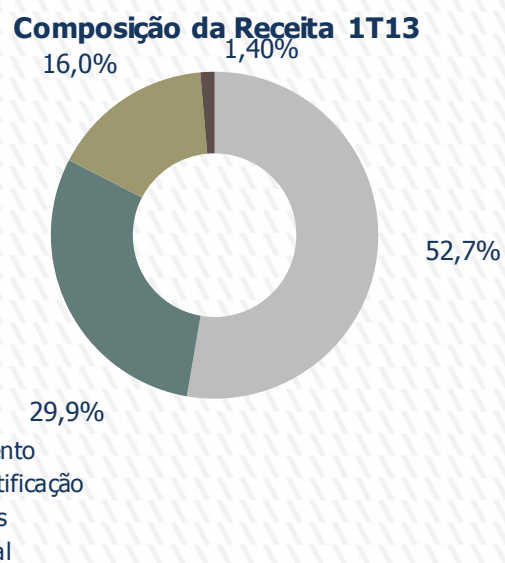
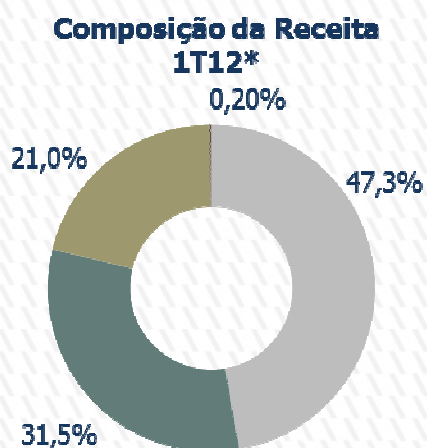
O destaque foi a divisão de Sistemas de Identificação, cuja receita no 1T13 cresceu 16,0% em comparação ao 1T12 e foi 3,9% maior que no 4T12.

A receita líquida da divisão de Meios de Pagamento no 1T13 foi de R\$ 140,8 milhões, 36,0% maior que os R\$ 103,5 milhões apresentados no 1T12 e 33,8% maior que os R\$ 105,2 milhões reportados no 4T12, principalmente devido à consolidação dos resultados da subsidiária Valid US.

A divisão de Telecom apresentou queda de 7,4% na receita líquida no 1T13 em comparação ao 1T12, já considerada a exclusão da receita líquida da Incard na comparação ano contra ano, pois, para fins de atendimento ao CPC 19 – Investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture), a partir de 2013 e para todos os períodos anteriores para fins de comparabilidade, estes valores não devem mais ser consolidados proporcionalmente, e sim, contabilizados via equivalência patrimonial.

A Valid Certificadora Digital reportou uma receita líquida de R\$ 3,8 milhões no 1T13, contra R\$ 0,4 milhão apresentados no mesmo período de 2012.

(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	219,0	267,3	22,1%	231,4	15,6%



\*A composição da receita do 1T12, para garantir que não haja distorção na comparação com o 1T13, já está considerando a exclusão da receita líquida da Incard do Brasil, anteriormente reportada no resultado consolidado da divisão de Telecom e a partir do 1T13 reportada como equivalência patrimonial.

## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

### EBITDA

O EBITDA<sup>1</sup> consolidado no 1T13 totalizou R\$ 50,0 milhões, redução de 4,2% em comparação ao registrado no 1T12 e 11,2% menor quando comparamos com o 4T12. O resultado apresentado no trimestre foi impactado principalmente pela redução nos volumes de cartões *smart cards* demandados pelos bancos, fator este que vem impactando os resultados da companhia desde o 3T12.

A margem EBITDA<sup>2</sup> no 1T13 foi de 17,9%, redução de 4,5 pontos percentuais em comparação ao 1T12 e de 5,8 pontos percentuais quando comparamos com o 4T12. Dois principais fatores contribuíram para a redução de nossas margens neste trimestre: (i) a redução de demanda na divisão de meios de pagamento; e (ii) a consolidação dos resultados da subsidiária Valid US, que possui margens menores do que as praticadas pelo restante do grupo.

A divisão de meios de pagamentos representou 22,0% do EBITDA consolidado no 1T13, 8,6 p.p inferior ao 1T12. A divisão de Sistemas de Identificação representou 61,4% do EBITDA reportado no 1T13, 16,9 p.p superior ao mesmo período do ano passado. A divisão de Telecomunicações representou 19,8% do EBITDA, contra 24,8% reportados no 1T12, uma redução de 5,0 p.p na comparação entre os períodos.

(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>EBITDA</b>	52,2	50,0	-4,2%	56,3	-11,2%

### LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Ajustado<sup>3</sup> passou de R\$ 28,0 milhões no 1T12 para R\$ 28,7 milhões no 1T13, aumento de 2,5% na comparação com o 1T12 e 108,0% maior que no 4T12, onde o lucro líquido foi fortemente impactado por despesas não recorrentes relativas à aquisição dos ativos da VMark.

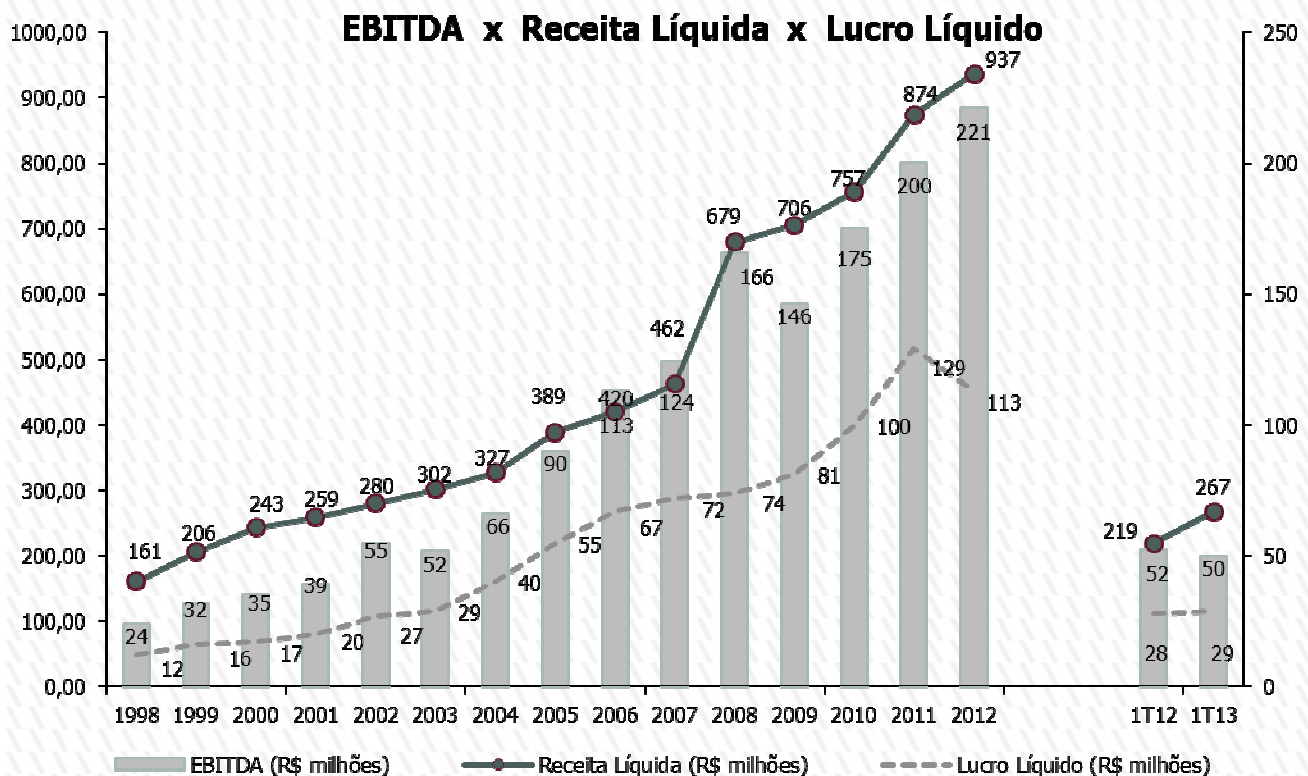
Cabe-nos lembrar que no 1T12 consideramos os resultados da Certificadora Digital como não recorrentes, impactando positivamente o lucro líquido do período em R\$ 3,2 milhões.

(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>	28,0	28,7	2,5%	13,8	108,0%

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por despesas não recorrentes

<sup>2</sup> Margem EBITDA sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard

<sup>3</sup> Lucro líquido ajustado por IR e CSLL diferidos e despesas não recorrentes da Certificadora Digital (1T12).



## DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO

### MEIOS DE PAGAMENTOS

A receita líquida da divisão atingiu R\$ 140,8 milhões no 1T13, aumento de 36,0% em relação ao 1T12. Em comparação ao 4T12, tivemos um aumento de 33,8%. Este resultado foi impactado substancialmente pela receita da Valid US, que representou R\$ 54,0 milhões no 1T13.

O EBITDA decresceu 31,3% no 1T13 quando comparado ao mesmo período de 2012 e 12,0% quando comparamos com os R\$ 12,5 milhões reportados no 4T12, resultado ainda bastante pressionado pela desaceleração na demanda dos bancos.

A margem EBITDA no 1T13 foi de 7,8%, redução de 7,6 p.p. em comparação ao 1T12, resultado impactado pela redução dos volumes de cartões vendidos na Valid Brasil e pela incorporação dos resultados da Valid US, que possui margens menores do que as praticadas habitualmente.

Conforme amplamente anunciado pela Companhia, o ano se apresenta com muitos desafios para a divisão de meios de pagamento. Desde o terceiro trimestre do ano passado estamos sofrendo com a redução dos volumes de cartões magnéticos demandados pelos bancos e que não foram compensados pelo aumento na demanda de cartões smart cards. Neste trimestre, observamos uma redução nos volumes de 28,8% em comparação ao mesmo período de 2012, impactada principalmente pela diminuição de cartões EMV vendidos.

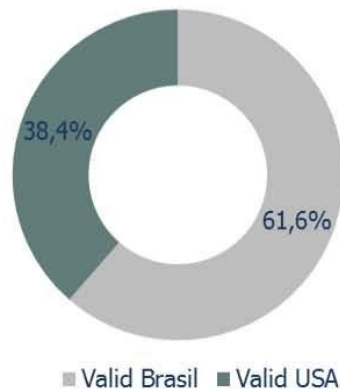
## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

Apesar dos resultados menores desta divisão no Brasil, acreditamos na retomada do crescimento neste ano, ainda que de forma moderada.

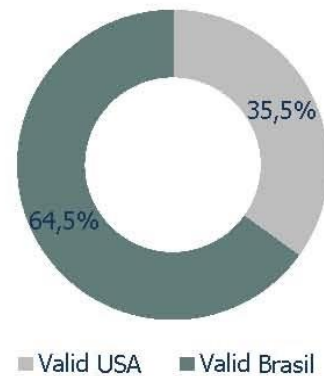
No que se refere ao mercado norte americano, neste trimestre continuamos trabalhando na reestruturação da operação nos Estados Unidos, focando principalmente na redução do número de plantas, visando a otimização dos custos operacionais, e na certificação das plantas para produção de cartões no padrão EMV.

Também estamos trabalhando fortemente na aproximação com os clientes já constantes do portfólio da Valid USA e de clientes potenciais, na busca do reconhecimento da qualidade, eficiência e credibilidade dos serviços prestados pela Companhia.

**Composição da Receita  
Valid Brasil x Valid USA**



**Composição EBITDA  
Valid Brasil x Valid USA**



(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	103,5	140,8	36,0%	105,2	33,8%
<b>EBITDA</b>	16,0	11,0	-31,3%	12,5	-12,0%
<b>MARGEM EBITDA</b>	15,4%	7,8%	-7,6p.p.	11,9%	-4,1p.p.
<b>VOLUME*</b>	49,3	35,1	-28,8%	35,7	-1,7%

\*Sem considerar os volumes da Valid US

## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A receita líquida da divisão no 1T13 atingiu R\$ 79,9 milhões, resultado 16% superior ao reportado no mesmo período de 2012 e 3,9% acima do apresentado no 4T12.

O EBITDA no 1T13 atingiu R\$ 30,7 milhões, superando em 31,8% os R\$ 23,3 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o 4T12, observamos uma redução de 4,8% frente aos R\$ 32,2 milhões apresentados naquele período.

A margem EBITDA no 1T13 foi de 38,4%, sendo 4,6 p.p acima dos 33,8% atingidos no 1T12 e 3,5 p.p. menor que no 4T12.

As campanhas realizadas pelos estados no sentido de lembrar os motoristas sobre os vencimentos de suas carteiras de habilitação ainda continuam em andamento e contribuíram para o crescimento dos volumes em 6,6% na comparação com o 1T12. Além disso, os resultados da divisão foram positivamente impactados pelo reajuste anual previsto em contrato dos serviços prestados para o Estado de São Paulo.

(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	68,9	79,9	16%	76,9	4%
<b>EBITDA</b>	<b>23,3</b>	<b>30,7</b>	<b>31,9%</b>	<b>32,2</b>	<b>-4,9%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	33,8%	38,4%	4,6p.p	41,9%	-3,5p.p.
<b>VOLUME</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>8,1%</b>	<b>4,0</b>	<b>0%</b>

## TELECOMUNICAÇÕES

No 1T13 a receita líquida da divisão totalizou R\$ 42,8 milhões, contra R\$ 46,2 milhões reportados no 1T12. No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 9,9 milhões, resultado 23,3% inferior aos R\$ 12,9 milhões atingidos no mesmo período de 2012, impactado principalmente pelo prejuízo registrado na Joint Venture Incard do Brasil, resultado este que consideramos como não recorrente tendo em vista as tratativas para encerramento dessa Joint Venture, anunciado em março/13.

No 1T13, a margem EBITDA foi de 18,1%, 3,3 p.p. menor que o 1T12.

No trimestre analisado, o volume apresentou uma redução de 12,7% em comparação como 1T12, resultado este já esperado e amplamente anunciado pela Companhia tendo em vista os fortes resultados obtidos nesta divisão nos dois primeiros trimestres de 2012.

Vislumbramos uma recuperação no equilíbrio dos indicadores financeiros da divisão, principalmente pela movimentação do mercado de telecomunicações do Brasil. Apesar da pressão que as operadoras estão sofrendo para melhorar a qualidade do serviço prestado, as tendências digitais, como a tecnologia NFC (*Near Field Communication*) para as transações com pagamentos móveis; a pressão do Governo para adaptação da infraestrutura do sinal 4G (LTE); o estímulo de venda de *smartphones* e a portabilidade se traduzem em

## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

receita para a Companhia, já que todas essas ações envolvem *churn*, ou seja, demandarão a substituição dos SIMcards.

Por fim, é importante destacar que a partir do exercício de 2013, a Companhia aplicou o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011 e incluído como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". O método de consolidação proporcional não será mais permitido, deixando a Companhia de consolidar o resultado equivalente a 50% da Incard do Brasil Ltda, empresa na qual detem 50% do capital social, passando, então, a contabilizar o resultado da sua participação pelo método de equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida e equivalência patrimonial. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas nos trimestres findos em 31/03/12 e 31/03/13, foram reclassificadas para refletir esta alteração.

Vale mencionar que em 27 de março de 2013, a Companhia divulgou um fato relevante anunciando que resolveu denunciar o Joint Venture Agreement ("JVA"), firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato da parceria não vir alcançando os propósitos estabelecidos. A conclusão dessa reorganização societária ainda encontra-se em fase de negociação, sendo que qualquer novidade sobre a questão será oportunamente divulgada pela Companhia. No entanto, até que as tratativas sejam concluídas, os resultados da Incard do Brasil serão contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, na divisão de Telecom, com efeito não recorrente.

(R\$ MILHÕES)	1T 12	1T13	1T13 x 1T12	4T12	1T13 x 4T12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	46,2	42,8	-7,4%	47,9	-10,7%
<b>EBITDA</b>	<b>12,9</b>	<b>9,9</b>	<b>-23,3%</b>	<b>13,9</b>	<b>-29,8%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	21,4%	18,1%	-3,3p.p	26,1%	-8,1p.p.
<b>VOLUME</b>	<b>20,8</b>	<b>18,2</b>	<b>-12,7%</b>	<b>17,4</b>	<b>4,6%</b>

## CERTIFICADORA DIGITAL

Nossa busca para melhorar a qualidade e amplitude dos serviços prestados aos nossos clientes é incessante e quando olhamos para o futuro dos nossos negócios, a possibilidade de ter uma tecnologia capaz de identificar seguramente pessoas, empresas, sistemas e informações no mundo digital era um braço que faltava ao nosso portfólio de soluções e, desta forma, desde 2011 começamos a construir nossa própria infraestrutura de certificação digital.

O resultado da divisão no 1T13 ainda se manteve aquém das expectativas, mas no mês de março ficamos muito perto do *breakeven*. Considerando as parcerias que estamos fazendo para aumentar a capilaridade das vendas dos certificados digitais e o esforço realizado pelo time interno de vendas da Companhia no sentido de incluir mais este serviço ao portfólio e ofertar aos nossos clientes de forma complementar àqueles que já fazemos, esperamos um resultado crescente nesta divisão ao longo do ano, encerrando 2013 com EBITDA positivo nessa divisão.

O cenário da certificação digital está movendo-se no sentido positivo, já que o Governo vem ampliando cada vez mais a obrigatoriedade do uso do certificado digital para o processamento de informações relativas ao FISCO, FGTS e Jurídicas.

(R\$ MILHÕES)	1T12	2T12	3T 12	4T 12	1T13
RECEITA LÍQUIDA	0,4	2,4	2,8	1,4	3,8
EBITDA	-4,8*	-3,5	-4,3	-2,3	-1,6
VOLUME	1,5	10,2	14,0	11,7	22,4

## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

### FLUXO DE CAIXA

O caixa consumido pelas atividades operacionais durante o 1T13 foi de R\$ 7,1 milhões, resultado impactado principalmente pelo aumento na conta de clientes a receber em decorrência do atraso de pagamento de alguns clientes do segmento de identificação e telecom.

Foram utilizados em atividades de investimentos R\$ 6,9 milhões, cujas principais movimentações foram:

- Aquisição de ativo imobilizado e intangível: R\$ 8,4 milhões; e
- Dividendos Recebidos M4U: R\$ 1,5 milhão.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 3,2 milhões, cujas principais modificações foram:

- Pagamento de R\$ 12,4 milhões a título de JSCP;
- Financiamentos: R\$ 9,5 milhões captados via BNDES para a subsidiária Valid Certificadora; e
- Outros: R\$ 0,3 milhão.

<b>Posição no 1T13</b>	<b>R\$ MILHÕES</b>
Caixa Inicial	115,8
Caixa Líquido	(7,1)
CAPEX	(8,4)
Pagamento de Dividendos e JCP	(12,4)
Captações	9,5
Dividendos M4U	1,5
Outros	0,7
<b>Caixa Final</b>	<b>99,6</b>

## DIVIDENDOS

Provento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pgto	Valor Bruto por ação (R\$)	Nº Ações	Valor Líquido	IR	Valor Bruto (R\$)
JCP	21/01/13	2013	22/01/2013	30/01/2013	0,224	55.524.853	11.224.601,26	1.212.963,10	12.437.564,36
<b>Total JCP</b>	-	-	-	-	0,224	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	0,224	-	<b>11.224.601,26</b>	<b>1.212.963,10</b>	<b>12.437.564,36</b>

No dia 30 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 18.486.393,48 correspondente a R\$ 0,332511422 por ação, cujo pagamento foi realizado em 15/05/2013. Com a deliberação realizada em abril/2013, totalizamos um pay-out de 50% referente aos resultados do ano de 2012.

Devido à baixa alavancagem financeira atual da Companhia e a sólida geração de caixa prevista para os próximos meses e com o objetivo de otimizar nossa estrutura de capital, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2013, sem que isso comprometa nossa política de crescimento também por meio de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid no primeiro trimestre de 2013 foi de R\$ 416,2 milhões, dividido da seguinte forma:

- 1ª emissão de debêntures, realizada em 2008, no montante de R\$ 180 milhões e prazo de 5 anos, sendo 3 de carência, e com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,50% a.a. O saldo devedor de juros + principal foi quitado em abril/2013;
- 2ª emissão de debêntures, realizada em outubro de 2011, no valor de R\$ 100 milhões, com prazo de 2 anos e amortização total em outubro de 2013. As debêntures fazem jus a uma remuneração semestral de CDI + 0,93%;
- 3ª emissão de debêntures, realizada em dezembro de 2012, no valor de R\$ 130,0 milhões e prazo de vencimento de 1 (um) ano e 6 (seis) meses, com pagamento semestral de juros e remuneração de CDI + 1,20% a.a. Esta captação foi amortizada com a 4ª emissão de debêntures, cuja taxa foi de CDI + 0,71%;
- Empréstimo realizado pela subsidiária Valid US junto ao Deutsche Bank Londres, em outubro de 2012, no valor de USD 49,0 milhões (correspondente à R\$ 100,0 milhões), à taxa de USD + 2,64%, destinado à aquisição dos ativos da VMark. Tal financiamento está garantido por uma aplicação em CDB realizada na Deutsche Bank Brasil, neste mesmo mês, no valor de R\$ 102,9 milhões, remunerada à taxa CDI + 100%. Foi realizada uma operação de swap nesta aplicação, ficando a Companhia com uma posição ativa em USD + 2,24% e passiva em 100% do CDI. Possíveis perdas decorrentes deste instrumento são compensadas integralmente pela variação do empréstimo a pagar na subsidiária americana;

## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

- Financiamento realizado pela subsidiária Valid Certificadora, em setembro de 2012, no valor de R\$ 12,0 milhões (crédito total aprovado de R\$ 29,9 milhões), à taxa de TJLP + 1,5% a.a.. O saldo devedor será quitado em 4 anos, com o pagamento de juros trimestrais e dois anos de carência para o início da amortização. Em fevereiro de 2013, foram tomados mais R\$ 9,5 milhões, totalizando R\$ 21,5 milhões do limite aprovado;

O grupo arrendou alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação de serviços, no valor de aproximadamente R\$ 27 milhões, pelo prazo médio de 6 anos, com a opção de compra destes bens no final do contrato. A taxa de juros para todas as obrigações assumidas é de 10,85% a.a. Adicionalmente, foram realizados adiantamentos de parcelas no montante de R\$ 18,1 milhões, que serão descontados nas prestações de serviços futuras.

Os indicadores financeiros da Valid no ano de 2012 ainda ficaram bem abaixo dos *covenants* das Emissões (1ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  2,00x e EBITDA/Despesas Financeiras  $\geq$  1,75x, 2ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras  $\geq$  1,75x, 3ª Emissão: Dívida Financeira Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,00; e EBITDA / Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 1,75.).

	R\$ Milhões
Dívida Bruta	416,2
Caixa + caixa restrito	204,2
Dívida Líquida	212,0
Dívida Líquida / * EBITDA	0,97
* EBITDA / * Despesas Financeiras	7,04

\* Acumulado nos 12 últimos meses.

## RELEASE DE RESULTADOS 1T13

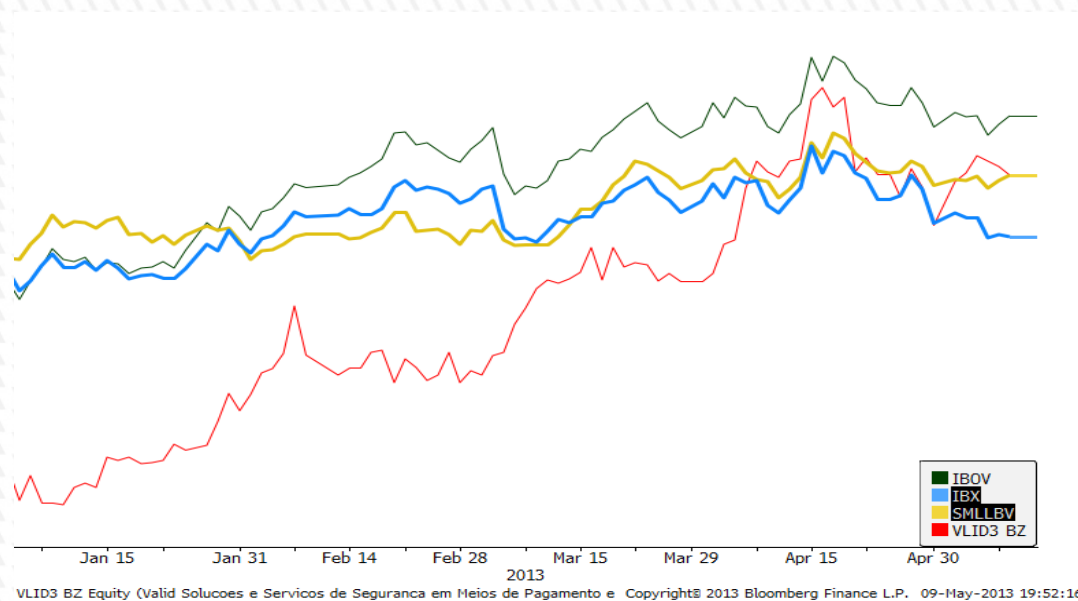
### MERCADO DE CAPITAIS

No 1T13, as ações da Valid tiveram uma desvalorização de 14,29%, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se 7,55%. No período de 12 meses, as ações VLID3 valorizaram 42,02%, versus a variação de -12,65% da Ibovespa. O volume médio diário negociado no 1T13 foi de R\$ 12 milhões frente a R\$ 4 milhões no mesmo período do ano anterior.

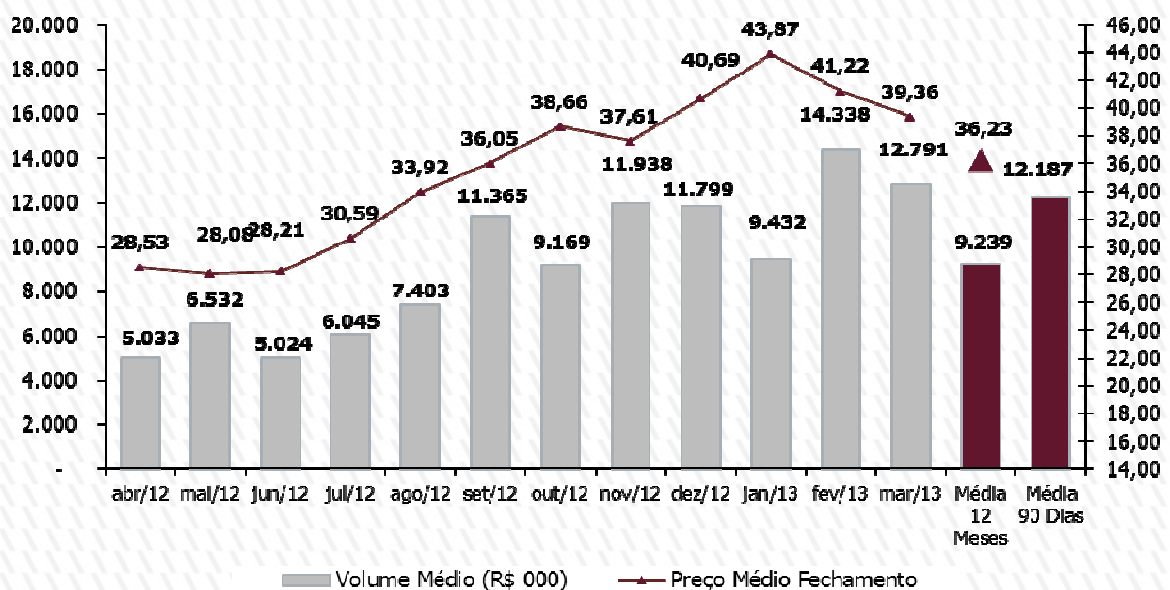
O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações VLID3 desde o seu lançamento (IPO):

#### DESEMPENHO NO 1T13\*

#### VALID X IBOVESPAX SMALL CAPS X IBX



VLID3 BZ Equity (Valid Solucoes e Servicos de Seguranca em Meios de Pagamento e Copyright© 2013 Bloomberg Finance L.P. 09-May-2013 19:52:16



Fonte: Bloomberg

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 1T13

**A Valid anuncia sua agenda de divulgação dos Resultados do 1T13:****Teleconferências 1T13 / Webcast**

20 de maio de 2013– 2ª feira

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: **Valid**

Replay\*: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

12h00 (BRT) / 11h00 (US ET) / 16h00 Londres

Número de conexão: +1 (412) 317-6776

Código: **Valid**

Replay\*: +1 (412) 317-0088

Código: 10027540

*\*O replay das teleconferências estará disponível por uma semana.*

Transmissão ao Vivo (Webcast):

Português:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/1118>

Inglês:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/1117>

### Demonstrações Financeiras

#### BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Mar 2013	Dez 2012	Mar 2013
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	30,7	27,1	115,8	99,6
Contas a receber de clientes	90,0	102,4	167,2	201,8
Provisão para perdas sobre crédito	(0,6)	(0,6)	(1,2)	(1,2)
Impostos a recuperar	4,0	5,0	7,9	10,2
Estoques	72,2	65,8	99,8	96,7
Dividendos a receber	25,1	4,9	1,1	0,9
Outras contas a receber	14,1	16,0	21,6	21,1
Aplicações financeiras - caixa restrito	2,7	2,7	2,7	2,7
Despesas antecipadas	1,4	1,9	4,3	6,6
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>239,6</b>	<b>225,2</b>	<b>419,2</b>	<b>438,3</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>138,8</b>	<b>147,6</b>	<b>144,9</b>	<b>155,9</b>
Depósitos judiciais	16,3	23,5	19,8	27,2
Impostos a recuperar	5,1	5,1	5,2	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	3,8	6,1	14,7	18,6
Outras contas a receber	4,7	2,4	4,9	3,1
Crédito com partes relacionadas	8,6	8,7	-	-
Aplicações financeiras - caixa restrito	100,3	101,9	100,3	101,9
Investimentos	297,0	312,3	24,2	23,7
Imobilizado	200,0	203,9	335,6	334,4
Intangível	7,7	8,4	172,0	171,0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>643,5</b>	<b>672,3</b>	<b>676,7</b>	<b>685,0</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>883,1</b>	<b>897,5</b>	<b>1.095,9</b>	<b>1.123,3</b>

### Demonstrações Financeiras

#### BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2012	Mar 2013	Dez 2012	Mar 2013
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	29,1	25,1	55,7	53,4
Débito com partes relacionadas	0,1	0,1	-	-
Empréstimos e financiamentos , debêntures e leasing a	138,6	142,9	139,0	143,9
Salários,provisões e encargos sociais a recolher	34,0	32,1	47,2	47,5
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,8	6,4	12,6	14,7
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	0,5	0,1
Outras contas a pagar	2,1	2,9	16,4	16,0
Operações com derivativos Swap	-	0,1	-	0,1
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>209,7</b>	<b>209,6</b>	<b>271,4</b>	<b>275,7</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	0,1	0,1
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a p	151,7	152,1	263,8	272,3
Provisões	8,5	8,6	12,6	12,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	29,8	31,9
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	0,2	0,1	1,1	0,1
Derivativos	0,6	3,8	0,6	3,8
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>161,0</b>	<b>164,6</b>	<b>312,1</b>	<b>324,3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(4,3)	(4,3)	(4,3)	(4,3)
Reservas de capital	6,7	6,7	6,7	6,7
Reservas de lucros	130,6	130,6	130,6	130,6
Ajustes acumulados de conversão	1,0	(2,1)	1,0	(2,1)
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	18,4	18,5	18,4	18,5
Lucro (prejuízo) do período	-	13,9	-	13,9
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>512,4</b>	<b>523,3</b>	<b>512,4</b>	<b>523,3</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>883,1</b>	<b>897,5</b>	<b>1.095,9</b>	<b>1.123,3</b>

# RELEASE DE RESULTADOS 1T13

## Demonstrações Financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T12	1T13	1T12	1T13
Receita bruta de vendas e serviços	173,9	172,7	250,1	302,1
Impostos e devoluções	(23,7)	(27,1)	(31,1)	(34,8)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>150,2</b>	<b>145,6</b>	<b>219,0</b>	<b>267,3</b>
Custos das mercadorias e serviços	(112,1)	(116,9)	(154,6)	(201,1)
<b>Resultado bruto</b>	<b>38,1</b>	<b>28,7</b>	<b>64,4</b>	<b>66,2</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(10,6)	(8,6)	(16,3)	(18,6)
Despesas administrativas	(11,1)	(7,4)	(10,7)	(9,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,1)	(0,1)	(0,5)	(0,9)
Resultado de equivalência patrimonial	16,3	18,4	1,8	0,9
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>32,6</b>	<b>31,0</b>	<b>38,7</b>	<b>37,6</b>
Receitas financeiras	3,2	3,1	4,2	4,6
Despesas financeiras	(6,6)	(10,0)	(7,4)	(11,4)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>29,2</b>	<b>24,1</b>	<b>35,5</b>	<b>30,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,7)	-	(7,2)	(6,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,2)	2,3	(5,0)	1,9
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>23,3</b>	<b>26,4</b>	<b>23,3</b>	<b>26,4</b>

## Demonstrações Financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3M12	3M13	3M12	3M13
Receita bruta de vendas e serviços	173,9	172,7	250,1	302,1
Impostos e devoluções	(23,7)	(27,1)	(31,1)	(34,8)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>150,2</b>	<b>145,6</b>	<b>219,0</b>	<b>267,3</b>
Custos das mercadorias e serviços	(112,1)	(116,9)	(154,6)	(201,1)
<b>Resultado bruto</b>	<b>38,1</b>	<b>28,7</b>	<b>64,4</b>	<b>66,2</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(10,6)	(8,6)	(16,3)	(18,6)
Despesas administrativas	(11,1)	(7,4)	(10,7)	(9,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,1)	(0,1)	(0,5)	(0,9)
Resultado de equivalência patrimonial	16,3	18,4	1,8	0,9
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>32,6</b>	<b>31,0</b>	<b>38,7</b>	<b>37,6</b>
Receitas financeiras	3,2	3,1	4,2	4,6
Despesas financeiras	(6,6)	(10,0)	(7,4)	(11,4)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>29,2</b>	<b>24,1</b>	<b>35,5</b>	<b>30,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,7)	-	(7,2)	(6,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,2)	2,3	(5,0)	1,9
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>23,3</b>	<b>26,4</b>	<b>23,3</b>	<b>26,4</b>
Número de ações	55,5	55,5	55,5	55,5
<b>Resultado líquido por ação (R\$)</b>	<b>0,42</b>	<b>0,47</b>	<b>0,42</b>	<b>0,47</b>

# RELEASE DE RESULTADOS 1T13

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T12	1T13	1T12	1T13
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>22,5</b>	<b>19,1</b>	<b>38,0</b>	<b>39,5</b>
Lucro líquido do período	23,3	26,4	23,3	26,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	4,6	5,9	6,2	8,2
Amortização	0,7	0,8	0,6	0,8
Provisões	(0,1)	0,2	(1,4)	(0,5)
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	-	0,2	-
Provisão para obsolescência	0,0	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	(2,3)	5,0	(1,9)
Ganho na compra Vantajosa	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(16,3)	(18,4)	(1,8)	(0,9)
Juros sobre debêntures e empréstimos	5,9	5,1	5,9	6,0
Operações com derivativos	-	3,3	-	3,3
Opções de outorga reconhecidas	0,0	-	-	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	(0,2)	-	(0,2)
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	-	(1,7)	-	(1,7)
	<b>(10,8)</b>	<b>(24,0)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>(46,6)</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(5,2)	(12,4)	(7,6)	(34,5)
Impostos a recuperar	(2,1)	(1,1)	(6,2)	(2,3)
Estoques	5,3	2,7	3,5	0,6
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos judiciais	(0,6)	(7,2)	(0,8)	(7,4)
Aplicações financeiras caixa restrito	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-
Outras contas a receber	1,7	-	1,4	0,2
Aumento (diminuição) passivos circulantes				
Fornecedores	(7,6)	(5,6)	(5,4)	(3,8)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(5,6)	(1,8)	(5,1)	0,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3,5	0,7	14,0	7,9
Pagamentos de IR e CSLL	(1,0)	0,0	(4,8)	(5,8)
Parcelamento de débitos fiscais	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	0,8	0,7	(0,1)	(1,8)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>11,7</b>	<b>(4,9)</b>	<b>27,0</b>	<b>(7,1)</b>